CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2006.
PRESIDENTE: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas, sob a presidência do vereador Adamir Maurício de Barros, Presidente, realizou-se a 7ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e seis, para a outorga de título de "Cidadão Garcense", ao Senhor Antonio Constantino Netto. Ao início da Sessão, o Sr. Presidente convidou os vereadores presentes a tomarem assento em suas respectivas bancadas: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves, totalizando oito vereadores presentes. Na seqüência, convidou para comporem à Mesa as seguintes autoridades: Sr. José Alcides Faneco, Prefeito Municipal de Garça; Sr. Dr. Mário Luiz Zapata, Presidente da 42ª Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil, Sra. Maria Lúcia Cassola de Barros, Presidente do Lions Club de Garça; Sr. Geraldo Alves dos Santos, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça e Região; Sr. Amaury Codonho, Presidente do Rotary Club de Garça Real e Sra. Maria Ângela Pereira Codonho, Presidente da Casa da Amizade de Garça. O Sr. Presidente fez menção às demais autoridades presentes no ato, declarando que se considerassem como parte integrante da Mesa. O Sr. Presidente, então, solicitou aos vereadores Massao Ogawa e Cornélio Cézar Kemp Marcondes, para conduzirem até o Plenário o ilustre homenageado, Sr. Antonio Constantino Netto. Dando seqüência à sessão, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, pelo Sr. Presidente: "*A presente sessão extraordinária, de caráter solene, tem por finalidade outorgar o título de "Cidadão Garcense" ao Ilustríssimo Sr. Antonio Constantino Netto. Esta homenagem que o Município de Garça, tributa ao agora concidadão, faz-se através do Decreto Legislativo número 01/2005, que mereceu aprovação unânime da Casa, dos garcenses e dos amigos do homenageado, pelos relevantes serviços prestados, e que temos certeza, ainda prestará a toda a comunidade, que orgulhosamente agora o acolhe como um dos seus mais destacados membros*". Em seguida, o Senhor Presidente convidou o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, José Alcides Faneco, para proceder a entrega do título ao homenageado e, posteriormente, convidou a Sra. Maristela Bertone Faneco, para que, em nome da mulher garcense, procedesse à entrega de um ramalhete de flores à esposa do homenageado, a Sra. Maria Aparecida Pereira Constantino. Ato contínuo, o Senhor Presidente convidou a todos os presentes para que, de pé, ouvissem a execução do Hino a Garça. Na seqüência, o Sr. Presidente convidou o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, para fazer a saudação ao homenageado, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: *"[saudações]... Peço vênia para que, antes de deixar vir algumas palavras livres pela mente e coração, efetuar a leitura de uma breve leitura de um resumo da vida do nosso novo cidadão garcense, Antonio Constantino Netto. Nascido no ano de um mil, novecentos e vinte e nove na cidade de São Carlos, Antonio Constantino Netto transferiu-se com seus pais para a nossa cidade, com apenas um ano de idade. A cidade assinalava seus primórdios com tendências para explosão de lavouras cafeeiras, abrigando o casal Constantino, então comerciantes. Em um mil novecentos e quarenta e oito deu início a uma atividade que o empolgava, o rádio, passando a trabalhar como redator e locutor na Sociedade Rádio Clube Ltda.; hoje Rádio Centro Oeste. Um ano depois passou à função de gerente, a exercendo paralelamente com as demais, em especial como redator e apresentador de programas infantis e estudantis, de auditório, além de locuções esportivas, transmitindo competições das mais variadas, dedicando-se por mais de vinte anos ao lado de profissionais destacados do radialismo nacional, tais como: Fiori Giglioti, Flávio Araújo, José Italiano e muitos outros. A atividade radiofônica que o empolgava levou-o ao caminho da advocacia, com a criação e instalação da Instituição Toledo de Ensino, que em um mil, novecentos e cinqüenta e três inaugurava em Bauru a Faculdade de Direito, surgiu a oportunidade de integrar a primeira turma, concluindo o curso de bacharel em um mil, novecentos e cinqüenta e sete. Formado e com escritório em nossa cidade, dedicou-se essencialmente às questões do tribunal do júri, inclusive atuando em prol de pessoas carentes de nossa comunidade, neste mister também exerceu por dez anos a procuradoria jurídica em nosso município, integrando a equipe do saudoso e também pessoa bastante estimada de nossa comunidade, o Doutor Jathyr Mafud. Em um mil novecentos e cinqüenta e quatro contraiu núpcias com a Sra. Maria Aparecida, integrante de honrada família de Lupércio, com que tem três filhos, Rosangela Maria, José Antonio e Luiz Fernando, que lhes deram sete Nettos. Em função de sua popularidade como homem de rádio e defensor do tribunal do júri, postulou o cargo de vereador a esta Casa de Leis pelo então PDC, Partido Democrático Cristão, sendo o segundo mais votado naquela oportunidade. No ano de um mil novecentos e sessenta e nove transferiu-se para Santo André na condição de integrante do quadro societário da rádio ABC Ltda.,*

substituído a atividade de radialista pela de radiodifusor. Paralelamente exerceu a advocacia na capital durante cinco anos como integrante do escritório do saudoso advogado e deputado federal, Roberto Cardoso Alves. Em um mil novecentos e oitenta e três sagrou-se vitorioso em concorrência pública realizada pelo Ministério de Comunicações, obtendo a concessão de uma emissora de FM, a Energia FM Ltda., integrante do sistema Energia de Comunicação, Antonio Constantino Netto, foi no início dos anos oitenta, ao lado de seus filhos, José Antonio e Luiz Fernando, atuante na implantação de rádios FM nas cidades de Monte Alto, Jaú, São José dos Campos e Taubaté. No ano passado, completando cinqüenta e sete anos de atividades radiofônicas, participando nos últimos dez anos da diretoria da SERTESP (Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo), acabou sendo guindado a presidência daquela importante entidade, comandado de primeiro de abril daquele ano a trinta e um de março de dois mil e sete. É um dos principais apoiadores da reunião realizada anualmente em São Paulo, envolvendo pessoas que aqui residiram ou residem, visando sempre manter acesa a chama de amor a Garça e cujo evento já se tornou tradição, inclusive sendo copiado por outras cidades. Este é um breve relato da biografia de nosso ilustre homenageado desta noite e cuja homenagem não partiu expressamente desse humilde orador que vos fala, mas veio da sugestão de alguns garcenses, dentre os quais, o aqui presente José Abrão Basso, superintendente da Rádio Universitária, e membro também da atual diretoria do prezado Toninho Constantino, bem como de outras pessoas que consultamos na oportunidade, assim como aqueles ligados à antiga Rádio Clube de Garça, hoje Rádio Centro Oeste, comandada também pelo ex vice-prefeito e também aqui presente, a quem saúdo, o empresário Toninho Marangão, sua filha Patrícia Marangão, está presente também a Sra. Rejane Basso, sócia-proprietária da Rádio Universitária, o Jornal Comarca de Garça, e também aos demais colegas vereadores, que permitiram que essa homenagem se efetivasse nessa noite, a quem agradeço e divido também esse momento importante oferece às demais autoridades, inclusive vejo aqui alguns representantes da nossa embaixada de Garça em São Paulo, Sérgio Roberto Zancopé, o Francisco Bosque Netto, o José Carlos Mirala, o Zancopé Simões e vários outros integrantes desta, como dissemos, embaixada, que faz com que os garcenses que encontram-se longe de nosso rincão, por motivos pessoais ou de trabalho não podem estar constantemente em nossa comunidade, revendo seus amigos, parentes, relembrando os bons tempos de outrora, tenham pelo menos esse momento anualmente lá na capital em eventos que tivemos a oportunidade de participar com o meu pai, o ex-prefeito e deputado Julinho, revendo amigos e rememorando como eu disse, momentos marcantes na vida de cada um, e até mesmo efetuando sugestões para que possamos encetar ações aqui no âmbito municipal, em favor do progresso, do desenvolvimento e também essa iniciativa do qual o mais novo cidadão garcense, Antonio Constantino, faz parte desse grupo de pessoas que já nomeei e de outros, que peço desculpa, que eventualmente não ter nomeado, realizam em São Paulo ações de caráter social, auxiliando alguns garcenses que tenham algum problema, até de ordem médica, a qual tivemos a oportunidade de presenciar, efetuando doação de sangue, e está aqui o garcense Francisco Vieira, que é exemplo disso e faz questão de estar aqui presente e agradecer os garcenses que estiverem inclusive, visitando quando ele passou um período longo de mais de nove, dez meses, na UTI do Hospital Albert Einstein. Então esse parêntese que fazemos vem de encontro também ao caráter, da personalidade do nosso ilustre homenageado desta noite, que integra o rol de pessoas, que mesmo não estendo mais convivendo aqui diretamente em nossa comunidade, ele faz questão de sempre preservar, e tem isso no seu coração, é uma coisa que a gente deve admirar e reverenciar, quando a pessoa parte de um pequeno centro, de família simples, mas honrada, para um grande centro, acaba atravessando as dificuldades que são inerentes às pessoas corajosas, que tem essa disposição, de deixar sua cidade, mesmo não sendo natal, a sua cidade de raízes, onde se fincou e constituiu família, para um grande centro, buscando melhores condições de vida, acaba vencendo, constituindo família, outros laços de amizade, mas nunca esquece do seu início quando aqui aportou com somente um ano de idade juntamente com os seus familiares conforme aqui resumimos. E é com orgulho, com satisfação, que repito, amparado pelos demais vereadores que aqui votaram favoravelmente a esta iniciativa, com retaguarda do Poder Executivo, hoje aqui representado, e também agradeço aos funcionário da Câmara e a todos que colaboraram para que fosse realizado no dia de hoje esse evento e saudando a família também de nosso homenageado, à Dona Maria Aparecida, os seus familiares, e o próprio nome encerrando, antes que a emoção nos embargue a voz e nos mude o raciocínio, o próprio nome do mais novo cidadão garcense, que acaba de ter a sua certidão de nascimento expedida há poucos instantes por esta Casa de Leis, Energia representa o que ele próprio representou no passado e representa no presente e representará no futuro juntamente com os seus familiares e muita paz, muita energia, prezado irmão garcense agora, Toninho Constantino e aos seus demais familiares aqui presentes. Obrigado a todos pela presença. Na seqüência fez uso da palavra, o Sr. JOSÉ ALCIDES FANECO, Prefeito Municipal, *"[saudações]... É muito bom a gente participar de uma solenidade dessa e homenagear uma pessoa querida, é muito bom, é muito gostoso, e eu quero aqui cumprimentar o vereador Cornélio, a Câmara Municipal por essa iniciativa, acho que foi uma iniciativa*

excelente, nós sabemos do seu valor, já foi relatado aqui uma parte de sua vida, que é muito significativa e a gente tem um prazer imenso que isso aconteça, e a comunidade garcense está feliz por isso Toninho, pode ter certeza que está feliz por isso. Em algumas palavras, quero só dizer o seguinte, talvez tenha sido o Chico que tenha me mandado um e-mail, e o e-mail dizia o seguinte, muitas vezes as pessoas partem, estão aqui, eu quando cheguei a Garça você já não estava mais aqui infelizmente, e nós podemos ter um contato depois não é? O Zé veio casar com a Cecilinha que é irmã da Leléia que casou com o meu cunhado, enfim, as coisas começam a ficar próximas, a ficar realmente em família, isso que é muito bom, é muito gostoso, e a sua partida daqui, a sua ida, tem um significado, tem um significado muito grande, é muito bom para nós termos uma pessoa como você que nos represente aí fora, então nesse e-mail, acho que foi o Chico que me mandou, dizia o seguinte: que tinha um lavrador capinando o seu solo, e ele capinava o seu solo, e dava aquele sentimento de não estar feliz, por quê? Aquela labuta, aquele sol quente, aquela situação terrível, o dia todo, daí ele viu passar um ônibus, e dizia, que vida boa deve ser daquele motorista do ônibus, que viaja com outras pessoas junto, leva essas pessoas para vários lugares, faz amizade, tal, esse que é feliz, até ouve uma musiquinha, está num ar-condicionado, este que está bem, mas lá na boléia do ônibus o motorista dizia: ah que vida dura a minha, eu aqui nesta situação, e daí viu passar um carrão, este executivo que deve estar bem de situação, com todo esse dinheiro que ele tem, com esta situação tranqüila, e lá o executivo também no volante de seu carro dizia a mesma coisa, que situação difícil a minha, não fico com a minha família, eu estou sempre fora, eu não consigo ter uma comunidade que eu participe, eu estou sempre envolvido com problemas financeiros, problemas com a minha empresa, que vida difícil é esta, aí ele olhou para cima e viu que estava passando um avião, um avião de carreira e falou: aquele piloto de avião é que deve ser feliz, porque ele está lá tranqüilo, conhece vários países do mundo, transporta as pessoas, faz as pessoas felizes, esse sim é que deve estar feliz, eu gostaria tanto de estar no lugar dele, deve ganhar muito bem; e o piloto está lá em cima pensando, que situação difícil a minha, eu estou aqui e fico sem ver a minha família, as vezes semanas sem ver a minha família, que situação difícil é esta e nisto ele olha e vê um pontinho preto lá em baixo, e daí ele olha e vê que é um homem capinando a lavoura e daí ele fala: que felicidade deve ter aquela pessoa, está ali capinando a terá em contato com a natureza, a tarde ele volta para a sua casa feliz, com o convívio com a sua família vai estar descansando de seu dia de trabalho. Então gente, é isto aí, cada um de nós está no lugar em que Deus nos colocou, então se o Constantino está lá em São Paulo, nos deixou, e foi para lá, por que lá era o lugar dele, e estamos felizes em tê-lo, e ficamos felizes em estar te recebendo juntamente com a sua família, porque quando uma pessoa recebe um título de cidadão, a sua família recebe junto, não é. Então o Zé, a Cecilinha, o Fernando, a Mônica, a Dona Cida, todos, obviamente também são cidadãos garcenses, e a Cecilinha já é, não é Cecilinha? Então é isso aí gente, estamos felizes, parabéns, parabéns mais uma vez a Câmara pela iniciativa e que realmente a gente possa curtir esses momentos de alegria, esses momento felizes, um abraço a todos e muito obrigado pela presença dos que vieram nos visitar, na Festa das Cerejeiras nós faremos a Festa dos Garcenses aqui em Garça, está combinado? Está bom gente, um abraço". Na seqüência fez uso da palavra o vereador MASSAO OGAWA: *"[Saudações...] é com muita honra é que em nome da bancada do PSDB ocupo esta tribuna nesta sessão solene muito importante para Garça, onde homenageamos o Dr. Antonio Constantino Netto com o título de cidadão garcense pelos relevantes serviços prestados a comunidade. Quero nessa oportunidade congratular-me com todos os vereadores desta Casa de Leis, em especial com o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes de sua iniciativa através do primeiro projeto de Decreto Legislativo de dois mil e seis, e aprovado no dia seis de março desse ano, nós da bancada do PSDB, sentimo-nos honrados, pois consideramos como um dever, reconhecer as pessoas que prestaram um relevante serviço, mostrando com isso, considerar muito a população garcense. É nossa obrigação Dr. Antonio Constantino Netto, reconhecê-lo como pessoa que lutou e luta pela melhor qualidade de vida da população, seja através de destacadas atuações como homem público que foi, ou seja, através da informação de um importante meio da comunicação. Parabéns ao ilustre homenageado e a toda a sua família. Muito obrigado."* Dando continuidade ao rito, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao ilustre homenageado, o Sr. ANTONIO CONSTANTINO NETTO: *"[Saudações...] Meus caríssimos, honra-me sobremaneira admitir que ingressei nesse plenário como garcense por adoção, e que deixarei o recinto como garcense de coração. Jamais vislumbrei a possibilidade de um dia, retornar a esta Casa de Leis, embora não seja neste endereço, a que em longínqua data pertenci, na condição de vereador, para receber honrarias de tão avançada importância. Se a homenagem é merecida ou não, tendo em vista que jamais concebia tão alta promoção. Os critérios da decisão partiram dos responsáveis pelas normas e diretrizes que norteiam os dignos e ilustrados componentes desta edilidade, por tal razão distando-me das ocorrências verificadas e de funções desempenhados durante quase quarenta anos, minha visita hoje à cidade que me acolheu com apenas um ano de idade, tem incomparável significância. Aqui residi com os meus pais de 1930 a 1954 ano em que me casei, coube-me a ventura de cursar a primeira turma da Faculdade de Direito de Bauru, conquistando a condição de atuar em várias sessões do júri, uma de minhas*

grandes paixões. Aqui nasceram os meus filhos, casando-me e sabendo ser de minha responsabilidade, levando-me a pensar que em outros horizontes eu poderia obter sucesso na vida profissional, tanto no rádio quanto na advocacia. Mas como deixar Garça, se na época, além de dirigir a única emissora da cidade, a ZYL3 Rádio Clube de Garça, aqui representadas pelos seus diretores, passei a ocupar, como professor, a cadeira de Biologia Educacional na Escola Normal Hilmar Machado de Oliveira, à tarde lecionando na Escola Normal dirigida pela Professora Lydia Guimarães Guinle, e no período noturno a Escola Técnica de Comércio, carecendo a nomeação de um diretor que atendesse as exigências da legislação precípua. Na ocasião tendo completados os cursos ginasial de colegial no Diocesano Santa Maria de Campinas, veio-me a mente a figura de um extraordinário educador lá radicado, detentor do curso de Filosofia, e instado foi para assumir a função de diretor nosso estabelecimento de ensino oficial recém criado, e de saudosa memória, o professor João Nunes Miranda. E instado por mim por telefone, uma semana depois estava em Garça para ser nomeado e assumir a função de diretor cargo que exerceu até se aposentar, orgulho-me também pelo fato de durante vinte anos ter mantido em evidência o esporte bretão nesta cidade, transmitindo todas as partidas oficiais e amistosas do Garça Esporte Clube, agremiação profissional das mais respeitadas do interior paulista nas décadas de 1950, 1960 e 1970, juntamente com o Dr. Miguel Bruno Fernandes comentarista oficial da ZYL3, coube-me participar de jornadas esportivas ao lado de grandes narradores da época, o Fiori Giglioti, que meia hora antes estive tentando tira-lo, ou acordá-lo em uma cama de hospital, sendo que a meia-noite ele expirava, acabara de falecer. O Flávio Araújo que era de Presidente Prudente, o José Italiano que era da Rádio de Franca, o Geraldo Tassinari que era da cidade de Marília, e outro mais que hoje me fogem à memória, ao deixar Garça definitivamente em 1967, a missão foi conferida à Nilson Bastos Bento. Ainda no setor esportivo, lembro-me de uma partida oficial do campeonato da segunda divisão que eu transmiti em Bauru, reunindo o Garça Esporte Clube e o Bauru Atlético Clube, no intervalo nosso mascote, o então Marangãozinho se apresentou e deu um verdadeiro show de bola, ao término da exibição entrou em campo para igual façanha, o mascote do clube bauruense, filho do craque Dondinho, conhecido como Dico, isto é, o Pelé de outros tempos, o estádio, completamente lotado, o aplaudiu de pé, resta-me lembrar agora, de outra figura querida e respeitada, que embora já nos tenha deixado, foi importante na vida profissional com destaque na advocacia, o Dr. Jathyr Mafud, que por vários anos foi procurador judicial do Município. Nomeado para o cargo de subprocurador, com ele lutei pelo período de dez anos na defesa dos interesses de Garça, reminiscências à parte, voltemos ao tempo que se seguiram; com a ajuda de meus dois filhos José Antonio e Luiz Fernando, aqui presentes, mantive participação em concorrências públicas no Ministério das Comunicações obtendo concessões de algumas emissoras de rádio de freqüência modulada, hoje na Avenida Paulista em São Paulo, e nas cidades de São José dos Campos, Taubaté, Monte Alto e Jaú. Ainda sem idade para assumir responsabilidades, os filhos foram os que auxiliaram decisivamente alavancando o nosso sucesso, lembro-me como se recente fosse o que eu vou narrar, com apenas dezessete anos, tão logo vencemos a primeira concorrência, José Antonio partiu para o Japão com a finalidade de conhecer pesquisando e adquirir os mais eficientes equipamentos da época para a radiodifusão, atribuo a ele a grande responsabilidade de aquisição, montagem e manutenção da nossa primeira emissora oficial de freqüência modulada, hoje como já narrei, sediada na região central da Avenida Paulista. Por ser portadora de curso superior em Rádio e Televisão, sua esposa e minha nora, a garcense, Maria Cecília Castro Constantino, é quem dirige com grande capacidade os nossos departamentos de Marketing e Comercial, já as partes administrativas e financeiras são de competência de meu caçula, Luiz Fernando, auxiliado também pela garcense, minha sobrinha, Rosana, responsáveis pelo sucesso que nossas empresas conheceram, portanto, dispondo de tapo excelente cobertura familiar, aposentado e afastado de minhas empresas, coube-me presidir agora o SERTESP, Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo, agregando cerca de trezentos e quinze afiliadas razão pela qual, com inusitado orgulho e satisfação, observo a presença neste ato dos membros de minha diretoria, que insistindo-me em me prestigiar, deslocaram-se até Garça, participando desse evento, para mim, um dos mais significativos. Meu vice-presidente, Dr. Edison José Biasin, diretor da EPTV, Empresa Paulista de Televisão de Campinas, afiliada da Rede Globo, além de outras emissoras sediadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. O Diretor Executivo, o Dr. Geraldo Urbaneca Ozório e sua esposa, procurador da Radio América e de uma dezena de outras emissoras de rádio e televisão no Brasil, o secretário executivo, o meu filho Luiz Fernando, que também integra a diretoria executiva da AESP, Associação das Emissoras do Estado de São Paulo, que representa a ABREB, Associação Brasileira de Rádio e Televisão do Brasil, junto ao CONAR, Conselho de Auto Regulamentação Publicitária, Dr. Rubens Augusto de Camargo, também acompanhado de sua esposa, assessor jurídico de nosso sindicato, para se ter uma idéia, considerado o mais perfeito conhecedor da legislação que norteia a rádio e televisão no Brasil. O Dr. João Elias Sobral, também aqui com a sua esposa, proprietário da Vida FM, integrada à Rádio Bandeirantes da capital e afiliadas em todo Brasil. O garcense José Abrão Basso, que os senhores todos conhecem, o meu ex-funcionário na antiga ZYL3, hoje um dos mais respeitados empresários do ramo na

cidade, que sob o meu convite, integra hoje a minha diretoria, aos aqui nominados venho render aqui a minha homenagem, com os mais sinceros agradecimentos pelo trabalho que até hoje, desenvolveram, e que eu tenho certeza, continuaram a desenvolver, aliás, desejo também, que esses agradecimentos se estendam neste momento, a todos os amigos de outras fases que aquiesceram ao meu convite, vindo a Garça para esse evento, muito obrigado a todos vocês". Após o pronunciamento do homenageado, o Sr. Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar deste ato público como presidente, às autoridades e ao público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos dezessete dias de novembro de dois mil e seis.-

Adamir Maurício de Barros
PRESIDENTE